

---

## CONSUMO DE NUTRIENTES HEMATOPOIÉTICOS E PREVALÊNCIA DE ANEMIA EM PACIENTES ADULTOS E IDOSOS HOSPITALIZADOS DE ARACAJU

**Autores:** ALICE PAIXÃO SALES,  
DYANNA CRYSTYNA VIEIRA DO AMOR DIVINO,  
MARIANA DE SOUSA SILVA,  
CYNTHIA BARBOSA ALBUQUERQUE DOS SANTOS (CRN 5 - 5943),  
TATIANA MARIA PALMEIRA DOS SANTOS (CRN 5 - 4139).  
UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT), Aracaju-SE, Brasil.  
E-mail: dyannavieiranutri@gmail.com

**Introdução:** A anemia por deficiência de nutrientes pode ser classificada como Anemia por falta de produção, é decorrente de falta de Ferro (Fe) (Anemia Microcítica), de Vitamina B12 ou também de Ácido Fólico (Anemia Macroscítica), todos componentes envolvidos na atividade hematopoiética. O ferro é componente indispensável para a produção de hemoglobina, o ácido fólico age como coenzima em várias reações celulares fundamentais, assim como a vitamina B12. **Objetivo:** Correlacionar o consumo de nutrientes hematopoiéticos com anemia em pacientes adultos e idosos internados em um hospital de urgência de Sergipe. **Metodologia:** Estudo transversal, com pacientes adultos e idosos, de ambos os sexos admitidos entre julho de 2014 a janeiro de 2015, em um Hospital público de Aracaju. Todos os participantes consentiram e assinaram termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). As informações dietéticas quanto ao consumo das vitaminas B12 e folato e do mineral Fe foram obtidas a partir de inquérito dietético recordatório de 24 horas (IDR24h). A análise da composição nutricional dos IDR24h foi realizada através do programa Virtual-Nutri® versão 1.0, complementadas com dados de tabelas de composição química e medidas caseiras. O diagnóstico da anemia foi baseado no nível de hemoglobina (Hb) abaixo de 13,0g/dL para homens e 12g/dL para mulheres não grávidas. Os dados de ingestão de vitaminas e mineral foram submetidos ao teste de assimetria de Kolmogorov-Smirnov para subsequente avaliação segundo distribuição. As inadequações foram definidas a partir do método da EAR (Estimated Average Requirement). **Resultados:** A amostra foi composta por 123 participantes hospitalizados, sendo 58,54% (n=72) homens, com idade média de 49,67±18,05 anos, sendo em sua maioria adultos 65,85% (n=81). Foi observada uma elevada prevalência de anemia (81,30%) na população estudada. O estudo obteve as seguintes inadequações no consumo de nutrientes: 93,19% para o folato, 38,97% com a vitamina B12 e 34,83% com o ferro nos pacientes de sexo masculino, 33% nos pacientes de sexo feminino com idade superior a 50 anos. O consumo de micronutrientes em âmbito hospitalar, muitas vezes, pode ser insuficiente, visto que se deve evitar a utilização de determinados grupos de alimentos, como folhosos pelo índice de contaminação e as vísceras devido às quantidades de colesterol, por exemplo, tendo a necessidade da suplementação dos nutrientes específicos. **Conclusão:** A detecção precoce da anemia e do consumo insuficiente de micronutrientes é de suma importância para promover um tratamento dietético adequado, resultando na melhora do quadro clínico e da qualidade de vida dos pacientes. Assim, tornam-se necessários mais estudos que avaliem e controlem os fatores relacionados ao desenvolvimento da anemia em pacientes hospitalizados.

**Palavras chaves:** Idosos, Adultos, Anemia.